

OASIS

Cornubá e Ladarío
Assignatura mensal . . 1930

PUBLICAÇÃO PERIODICA

Para fóra, com sellos
Assignatura, semestre . . 7400

Não se Admitte Testa de Ferro

ESCRITORIO E TIP. — A RUA TREZE DE JUNHO

ANNO 2º

Cornubá - Provincia de Matto-Grosso

Nº 83

OASIS

1889 — AGOSTO — 4

CORRESPONDENCIA

Montevideo, 17 de Julho de 1889

MEU CARO REDACTOR

A futura eleição presidencial é o assumpto de mais importancia, e que traz preocupados a todos os politicos da patria do grande Artigas.

Entre tres anda o *pandeiro*, que são — O Dr. Herrera y Obes, Coronel de Leon e coronel Tajés, este chefe de policia e aquelles ministros; o 1.º de governo (imperio) e o 2.º da guerra.

Estão muito divididos os partidos, e até agora ainda não se sabe qual dos tres candidatos, tornará o bastão presidencial.

As camaras enterpelarão ao Dr. Herrero y Obes, ministro de governo, por ter concedido ao Dr. Borghini, um aventureiro italiano, os terrenos de "*india muerta*," para colonizar, estabelecer uma via ferrea, aterrando os grandes banhados, ou esteiros, de grande parte d' aquelles terrenos.

Esta concessão — que é o roubo mais escandaloso desta epocha, apesar da discussão da camara, que pôz á calva á mostra do ministro Herrera, ainda não foi annullada, porque depende de uma commissão, que tem de dar o seu parecer.

Apesar da discussão da camara e da imprensa ter revelado, que o ministro Herrera tem levantado uma fortuna colossal durante um pouco tempo que tem estado no

governo, não creio, que o Dr. Herrera deixe o ministerio, nem que a concessão Borghini deixe de ser lei do estado.

Por aqui anda de passeio o Dr. Joaquim Nabuco, que tanto nesta cidade como, nas de Buenos Ayres e Paraguay, tem tido uma recepção regia.

Hontem recebeu-se nesta cidade um telegramma do Rio, noticiando ter-se dado ali uma tentativa de assassinato contra S. M. o Imperador, no momento em que elle sahia do theatro.

Um individuo approximou-se do Imperador, descarregou sobre elle um tiro de pistola que, felizmente, não o alcançou.

O assassino conseguiu fugir e até agora ainda não foi capturado.

O telegrama recebido hoje dá a noticia de ter sido capturado o assassino — que é um portuguez empregado no commercio.

Ainda que estejam reservadas as declarações do assassino, um telegrama, passado para Buenos Ayres, dá os detalhes seguintes:

Este facto que causou grandissima sensação no Rio, se explica deste modo:

O commandante do *Almirante Barroso*, que hoje faz seu giro pelo Atlantico e Pacifico, correspondendo aos festejos que recebeu em *Punta Arenas*, Valparáizo, (Chile), havia dado alguns banquetes, de accordo com as instrucções do então ministro da marinha Barão de Guahy; porém, o novo ministro Barão do Ladarío negou-se a reconhecer uma conta a elles relativa apenas do valor de 2 mil pesos, respondendo elle á imprensa e ao clamor publico:

« Não fa de festas. Para o mari-

nheiro imperial a verdadeira festa é o troar do canhão e os rugidos das ondas. »

Os jornaes da opposição, de commun accordo, tratáram de offerecer ao commandante condemnado os pesos que elle havia gasto com os chilenos, e abrião subscripções populares.

A do Paiz subiu em poucas horas á somma desejada e então tratou-se de obter novos fundos para uma grande manifestação de apreço ao commandante do *Barroso* no seu regresso.

Os estudantes reunirão-se para um *meeting* de indignação contra o ministro e, quando se estavam reunindo na Praça Pedro 1.º, a policia e guarda negra os assaltáram com paos e pedras, matando dous e deixando 12 feridos e contusos.

Uma deputação dirigiu-se ao Sr. D. Pedro 2.º, que a recebeu do máo humor e lhe exproub que os estudantes fossem abandonando o throno e manifestando-se turbulentos. Um estudante respondeu-lhe em tom aspero e o Imperadorolveu-lhe as costas.

Ocorreu isto no domingo da terceira semana de Julho corrente.

Ná 2ª feira a imprensa deu conta destes successos saingrentos, culpando a policia e a guarda negra.

A noite o Imperador foi ao theatro *Santa Anna* com a familia imperial.

Representava-se « *Josepha vendida por seus irmãos*. »

No theatro comentava-se em voz alta os successos do dia anterior; a policia era numerosa e oppressiva.

O Imperador sahio e ao chegar

à porta, onde estava sua carruagem, a onda de gente moveu-se com violência, como um mar agitado; e troaram vivas à Republica e outros ao Imperador.

Um sujeito avançou e desfechou à queima roupa um tiro de revolver contra o imperador, que sentindo-se illeso subiu para a carruagem e seguiu para Tijuca, onde foi muito visitado.

A policia fez muitas prisões.

Os conservadores attribuem este facto aos republicanos e estes o chamão uma farsa habilmente tramada.

Procedente de Barcelona foi aqui preso um subdito hespanhol, que trazia em sua bagagem 200 e tantos contos, em notas falsas do nosso thesouro. Os bilhetes são todos de 20 mil reis e pretendia o falsificador passa-los pela fronteira — onde elle ja residia e teve uma casa commercial, que quebrou fraudulentamente.

O nosso ministro nesta republica ja reclamou a extradicação deste tratante, que parece ja não ser esta a 1.^a vez que se mette nestes licitos negocios.

Montem chegou a este porto o paquete "Rio Negro" — conduzido — o Ex.^o Sr. Coronel Cunha Mattos e familia, o novo chefe de Policia, dessa Provincia, comandante da flotilha e da canhoneira "Fernandes Viera," os inspectores da Alfandega e arsenal de munições do Ladario.

Está dispensado da commissão de engenheiros, o tenente Coronel Jacques Ourique.

Deverão recolher-se para a corte o marechal Beodoro e a maior parte das forças que ahi se achavam em commissão.

Temos jornaes da corte ate 12 do corrente.

Eis aqui o que n'elle encontrei de mais interesse para os seus leitores:

Foram nomeados para a embaixada que tem de ir aos Estados Unidos da America os Srs.: conselheiros de Estado Lafayette Rodrigues Pereira, enviado Extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial, chefe da commissão; Dr. Salvador de Mendonça, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, membro da commissão, Joaquim

de Freitas Vasconcellos, secretario da missão especial, devendo tambem servir na commissão o Dr. Joaquim Augusto Ferreira da Costa de secretario da missão ordinaria.

Dr. Alfredo de Moraes Gomes, addido da missão ordinaria, Dr. Carlos da Silveira Martins e Mario de Mendonça, addidos á missão especial.

O Sr. Dr. José Gurgel do Amaral Valente; enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto ao governo dos Estados Unidos, tomará tambem parte na commissão que tem de representar o Brazil no Congresso internacional Americano que se reunirá a 28 de Outubro do corrente anno.

Foram promovidos: a marechal de campo o Sr. brigadeiro Floriano Peixoto; no 15.^o batalhão de infantaria, o tenente coronel comandante o Sr. major Bento Luiz da Gama, por antiguidade, contando este de 23 de Janeiro ultimo; no 20.^o batalhão a major o Sr. capitão Eugenio Augusto de Mello, por merecimento; no 21.^o batalhão a coronel commandante o Sr. tenente-coronel Severiano de Siqueira Daltro, por antiguidade.

Foi exonerado do lugar de administrador do correio do Rio Grande do Sul o Sr. João Henriques de Souza Kuorr e nomeado para o referido cargo o contador Augusto Totta.

O Sr. capitão-tenente Quintino Francisco da Costa foi exonerado do cargo de capitão do porto de Santa Catharina.

Foi nomeado commandante da guarnição e fronteira do Rio Grande do Sul, o brigadeiro Carlos Resin Filho.

Foram nomeados: inspector dos corpos da guarnição da provincia de Matto-Grosso o brigadeiro Antonio Maria Cuelho e o 1.^o tenente do 3.^o regimento de artilharia Manoel José de Faria e Albuquerque, para o cargo de secretario da inspecção dos corpos do Paraná.

Foi transferido para a guarnição da provincia de Matto-Grosso o capellão-tenente padre Fidelis Capalho, sendo nomeado para o substituir na Escola Militar da provincia do Rio-Grande

do Sul o capellão-tenente Francisco Maria Pancára.

Foram removidos: o juiz de direito Feliciano Henrique Hardman da comarca de Ingá, de 1.^a entrancia, na provincia da Parahyba, para a de Obidos, de 2.^a entrancia, na do Pará; e a pedida:

O juiz de direito José Gomes Coimbra da comarca de Obidos, de 2.^a entrancia, na provincia do Pará, para a de Goyanna, de igual entrancia, na de Pernambuco, e o juiz de direito Antonio Gonçalves de Almeida, da comarca de Miranda, de 1.^a entrancia, da provincia de Matto-Grosso, para a de Ingá, de igual entrancia, na da Parahyba.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de arphãos: do termo de Pasto Bons, provincia do Maranhão, o bacharel Ignacio Lucas de Souza Rangeli; do de Cangussu na do Rio Grande do Sul, o bacharel Manoel André da Rocha; do de Sant'Anna do Livramento, na mesma provincia, o bacharel Manoel Raymundo da Fânseca; do de S. Luiz do Parahytinga, na de S. Paulo, o bacharel Fernando de Siqueira Cardoso; do Santissimo Sacramen^{to}, na de Minas Geraes, o bacharel Jacintho do Nascimento Moura; do de Teixeira, na Parahyba, o bacharel Manoel Cavalcante Ferreira de Mello; do de Penedo, na das Alagoas, o bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz; do de Bom Conselho, na de Pernambuco, o bacharel Miguel dos Anjos Barrios; e do de Jaguary, na do Minas Geraes, o bacharel José Moreira Brandão Castello Branco Filho.

Tiveram ordem de embarcar: os 2.^{os} tenentes Bartholomeu Francisco de Souza e Silva e Pedro Cavalcanti do Albuquerque na corveta "Niteroi"; os 2.^{os} tenentes Carlos Eugenio Salmagrande e Thompson, na flotilha de "Alingó Olimpio"; o 2.^o tenente José Thomaz Lobato de Castro, no patacho "Paquequero"; o 1.^o tenente Jeronymo Rebello de Lameira, na escola n. 8 de aprendizes marinheiros; o 1.^o tenente João Nimeres de Gouveia Cabral, no cruzador "Principe de Marcy"; os 2.^{os} tenentes Raul Alto e Luiz Thimothée Pereira Rosa, no encouraçado "Riachuelo"; o fcl Honorato Luiz do Rosa, na canhoneira "Camocima"; o 1.^o enfermeiro Antonio Gregorio Pinto de Campos na canhoneira "Alfonso Celso".

Tiveram ordem de regressar para o cruzador "Parahyba" o 2.^o tenente Rodolpho Ribeiro Penna, que está na canhoneira "Alfonso Celso".

Tiveram ordem de passar do encouraçado "Aquidauana" para a canhoneira "Alfonso Celso".

so» o 2.º tenente Manoel Ferreira Teixeira Junior.

Foram nomeados: o 2.º tenente Leonisla da Lessa Bastos, secretario do batalhão naval o 1.º tenente João Velloso de Oliveira, para servir na escola naval; o 1.º tenente Luiz de Azevedo Cadaval, para servir de secretario e ajudante de ordens do commandante da frota de Mato Grosso.

Foram nomeados: inspetor da alfandega de Corumbá, o 2.º escripturario da do Maranhão, Virgilio José da Costa.

Conferentes da de Santos, o inspetor da thesouraria de fazenda do Maranhão, Manoel Antonio de Carvalho Aranha.

1.º escripturario da de Macaé, o 2.º da do Pernambuco, Tito Augusto da Silva.

2.º escripturarios da do Maranhão, o inspetor da de Corumbá, Atalliba Ferreira Belleza; da de Pernambuco, o contador da thesouraria de fazenda do Maranhão, Manoel Duarte Godinho; da de Santa Catharina, o official de descarga da mesma Antonio Candido Pereira; da de Paranaíba, o 2.º da de Santa Catharina, Alvaro Francisco da Costa.

1.º escripturario da do Maranhão, o official de descarga da mesma, João Paulo de Miranda Goes.

Officiaes de descarga: da de Penedo, Juvenilio Fernandes da Santos e da do Rio Grande do Sul, Ideiaso Ferreira Gomes.

Foi nomeado, 2.º escripturario para a thesouraria de fazenda de São Paulo, o 2.º escripturario da alfandega de Corumbá, João Baptista Nunes.

O Sr. ministro da Marinha mandou por em execução o seguinte aviso, para conhecimento da armada, que publicamos resumidamente:

«É prohibido o uso de capacete, voltando-se a chapéu de palha, sendo admitida a sobrecasaca abotoada somente em 2.º uniforme. No serviço e quando se não permita o uso do paletot (actualmente bolmal) a sobrecasaca será empregada com o collete azul ou branco, correspondente a cor da camisa da marinagem ou uniforme do dia.»

«Os officiaes devem fazer uso das divisas nos punhos somente em serviço, sendo n'essa occasião obrigados a trazer a espada à cintura, o que importa a dizer que não podem fazer uso da espada sem a divisa e vice-versa, sendo por ultimo recommendado que seja rigorosamente observado o padrao dos uniformes o seu uso.»

Foram nomeados presidentes:

Da provincia do Amazonas, o Dr. Manoel Francisco Machado.

Da do Pará, o senador João Florentino Meira de Vasconcellos.

Da do Ceará, o senador Henrique Francisco d'Avila.

Da do Rio Grande do Norte, o Dr. Fausto Carlos Barreto.

Da da Parahyba, o Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa.

Da de Pernambuco, o senador Luiz Felipe de Sousa Leão.

Da do Espirito Santo, o bacharel Jssé Cactano Rodrigues Horta.

Da do Rio de Janeiro, o conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Da do Paraná, o conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira.

Da de Santa Catharina, o Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

Da do Rio Grande do Sul, senador Gaspar da Silveira Martins.

Da de Minas-Geraes, o Barão de Ibituruna.

Da de Goyaz, o Dr. Pedro Sandhes de Lemos.

Trancrevo-lhe aqui a discussão tumultuosa que houve na camara dos deputados na occasião em que ali se apresentou o novo ministerio.

Diz a TRIBUNA Liberal:

Em nossos annaes parlamentares, bem poucas sessões, por certo, podem pedir supremacia á do dia 11. Pelo seu desdobramento, pelas exposições e proffissões de nova fé, a sessão de apresentação do gabinete 7 de Junho constitue data celebrada para a nossa historia parlamentar.

Decidamente entramos em nova era.

Não nos demorem, diz O PAIZ, a esquecer o aspecto das circumvisinhanças da camara e do recinto desta. A onda popu-

lar affluia até as galerias, tribunas e todas as dependencias da assemblea, occupando todos os logares, confabulando com os representantes da nação, não aplaudindo só a este ou aquelle, dar ao debate a nota entusiastica das opinioes populares.

Busquemos dar uma ideia geral e completa da sessão.

A's 12 horas do dia responderam a chamada 103 Srs. deputados.

Dopoiz das formalidades regimentaes, leu-se uma indicação do Sr. Coelho Rodrigues, para que a commissão de policia esclarecesse os casos de levantamento e suspensão dos trabalhos da camara.

Na ordem do dia, procedeu-se ao escrutinio e foi recleita a mesa de primeiro mez da sessão.

Era uma hora e 40 minutos, quando o escrutinio indicou quizes os 3 e 4. secretarios e seus suplentes.

Não se achando na ante-sala o ministerio completo, suspendeu-se a sessão, conforme antes requereu o Sr. Cesario Alvim.

Finalmente, a 1 hora e 40 minutos, foi annunciada a presença de todos os ministros, que entraram no salão precedidos de centenas de espectadores.

O ministerio sentou-se: os Srs. ministros da agricultura, marinha e guerra, na bancada da esquerda; os Srs. presidente do conselho, ministros do Imperio, justiça e estrangeiros, na bancada da direita.

O Sr. presidente barão de Lucena deu a palavra ao Sr. conselheiro Ferreira Vianna.

O honrado ex-ministro do Imperio limitou-se a leitura de um exposiçao de motivos. Documentos simplesmente historico, a exposiçao do ex-presidente do conselho repetida conforme a praxe narra as difficuldades com que se houve o gabinete 19 de Março, desde o começo da actual sessão; tendo por seis vezes consecutivas pedido ao Imperador a demissão, que outras tantas vezes lhe foi negada. Finalmente, relata as peripetias conhecidas da reunião do conselho do estado convocado para resolver sobre o caso da dissolução, e assim as diferentes phasas da crise terminada com o advento da situação liberal.

O Sr. visconde de Ouro Preto veio em seguida á tribuna.

Começou S. Ex. declarando que tinha a honra de aprestar a camara dos Srs. deputados o ministrio 7 de junho.

Nem todos os cavalheiros, disse o honrado presidente do conselho, que commigo compartilham da responsabilidade da administração no n.º seguinte, o discurso do Sr. presidente do conselho.

SECÇÃO COMPLEXA

Grças ao governo transato, a boa vontade e diligencia do Exm. Sr. Marechal Deodoro e de seus auxiliares, ficamos com uma linha telephonica até o Ladario, parte da linha telegraphica desta cidade a Cumira, já assentada, um excellent paól de polvora, linha de tiro ao alvo, melhor fortaleza na barra do rio. Fica explorado, até cuyaba, o terreno onde deve passar o fio telegraphico daqui áquella capital, e já abertos emgrande distancia os buracos para os respectivos Postes.

Outros serviços necessarios e melhoramentos de que carecem esta cidade, seriam realisados, proximoamente (bem como o quartel que se achava em via de promptificação) se perdurasse ainda nesta cidade o illustre Sr. Marechal.

O assentamento das linhas telegraphicas cremos, que será realisado logo, por ter o actual governo mandado terminal-o.

E' um serviço da maior importancia que se pode effectuar.

Por occasião da estada das forças aqui sabemos ter sido organizada, pelo distincto professor da escola naval, capitão tenente Laurindo José Martins Penha, uma planta desta cidade, aqual dizem ser obra digna de louvores.

São tão grandes as homenagens que expecialmente devemos ao Exm. Sr. Marechal Deodoro,

capitães Pedro P. da Fonseca Grãvao e Dr. Cavalcanti, que não encontramos vocabulo para exprimir e quanto lhes somos agradecidos, por isso limitamo-nos, apenas, em registrar aqui, que muito elevado é o gráu de nossa gratidão para com os mesmos Srs.

Tambem agradecemos ao Dr. Cavalcanti o obsequio de tamar, por um anno, a assinatura do nosso insignificante periodico.

Ficamos em extremo penhorados ao sr Tenente Coronel Franklin, por ter vindo, logo ao receber ordem de marcha, despedir-se de nossa humilde individualidade sem tanto ésta merecer.

Desejamos a S. S. largos annos de vida venturosa e muito feliz viagem ao seu destino.

A todos os Srs. officiaes e cadetes, das forças de observação que se retiram, as quaes deram-nos o prazer e honra de suas relações, devemos gratidão pelas maneiras urbana, llana e cavalheirosa, com que nos trataram durante o tempo que cá estiveram.

Vieram de Nioac, que sabemos, o sr coronel Pedro J. Rufino e o cap. Carlos Augusto Pinto Paes.

Acha-se nesta cidade o Sr. Cap. de Mar e Guerra F. F. de B. Salema Garção, digno superintendente da Companhia Nacional de Navegação a Vapor.

O mesmo Sr. traz um filho em sua companhia. Nossos cordiaes cumprimentos.

Está nomeado despachante da Alfandega o Sr. Jorge de Veneza Monteiro.

Sendo dever n'osso imperio ao o agradecimento, vimos fazer ao Exm. Sr. Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, pelo obsequio de ter prestado sua assignatura a este humilde jornal, durante a sua estada nesta cidade.

Do mesmo modo agradecemos aos Srs. officiaes e cadetes que, com a divida venia abaixo relacionamos e que tambem se retiraram para a corte tendo prestado a esta folha suas assignaturas.

São elles os Srs: Cap. de Mar e Guerra Pereira da Cunha, coronel Candido Jose da Costa, Tenentes Coroneis Jacques Enrique e Franklin, capitão tenente Lau-

rindo J. M. Penha, Dr. Auditor de Guerra Cap. João de Siqueira Cavalcanti, capitão Castro Menezes, Pedro Paulo Galvão, Dr. Julio F. de Almeida, Manoel de Vasconcellos, Dr. Falcão, tenente Cloodaldo, tenente Eduardo, Alferes Gasparino C. C. Leão, Cadetes J. Sarmiento, Guimarães, Montenegro, Alvaro de Vasconcellos, Sena Dias e João B. da S. Tavares.

Mil vezes obrigados a todos

Comissão de Engenharia Militar-Sabemos que pelo Exm. Sr. Coronel Commandante das Armas foram mandados continuar os trabalhos em que se achava empenhada esta Comissão, exceptuadas, porém, as obras do quartel para as quaes espera a competente verba.

O fornecimento de postes para a linha telegraphica de Albuquerque a Corumbá, de accordo com as clausulas do contracto preexistente, poderá ser feito pelo antigo contractante ou por effeito de nova arrematação, si por ventura aquelle senhor não cunvier continuar no compromisso que anteriormente teve para com esta commissão.

SECÇÃO PARTICULAR.

EDITAL

Pela Inspectoria d' esta Alfândega se faz publico que existindo no seu armazem principal sete bordalezas com vinho, com a marca "Salimere", trazidas pelo vapor "Himayta" na sua viagem ultima a este porto e consignadas a ordem, serão ellas vendidas por conta do seu dono, ou consignatario, si não forem por elles despachadas no prazo de 30 dias, nos termos do titulo 5º, Capitulo 5º da Consolidação.

Alfândega de Corumbá, 27 de Julho de 1889.

O Inspector
ATALIBA FERREIRA PIMENTEL BELLEZA

AO PUBLICO

O Escrivão de Páz do districto abaixo assignado, avisa aos paes de familia, quando tenham de registrar o nascimento de seus filhos, compareção pessoalmente, acompanhados d' duas testemunhas que devem assignar os termos e não limitar-se somente, em enviar ao cartorio a respectiva nota, visto ser necessario cumprir-se a disposição do artigo 11 do Decreto que rege o Registro Civil.

CORUMBÁ, 17 DE JULHO DE 1889.
O Escrivão de Paz.
Generoso Antonio de M. Cambará.

O abaixo assignado, honrado com a amisaõ e confiança do Ill. Sr. Henrique Augusto de Sant' Anna, assumio a gerencia e administração da nova casa importadora que o mesmo Sr. acaba de abrir á rua do Porto d'esta cidade, e offerece ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de fazendas superior á cincoenta contos de reis, garantindo aos seus amigos e freguezes que venderá por preços convenientes e em condições vantajosas. Pede o espera a protecção de todos, e garante que fará as possiveis diligencias para tornar-se digno d'ella.

Aguarda novos supprimentos d'outras mercadorias da Europa, Rio de Janeiro e Rio da Prata.

Corumbá, 1º de Julho de 1889

José Joaquim Rabello

O abaixo assignado tem em sua Alfaiataria brim de linho de cores e superior, para Traje completo, e para collete, gostos mais modernos; tambem se vende por metros, assim como Casemira Franceza e Minerva superior, brim pardo & E' bom ver para crer.

Corumbá 2 de Julho de 1889

José Alvez de Luna.

COMMISSÕES

Autorisado competentemente, encarrega-se dos despachos de mercadorias n'esta Alfândega, quer de importação ou de exportação, e affiança immediato expediente as remessas das mesmas.

J. J. RABELLO

A RUA DO PORTO DESTA CIDADE

Corumbá 12 de Julho de 1889

ANNUNCIOS

ATENÇÃO

O baixo assignado participa

ao respeitavel publico, que recebe ultimamente, vindo pelo ultimo paquete, um bonito sortimento de superior flanela, Elasticotino, brim patentes, pauno e cassinetas, assim como diversos artigos, referentes a sua profissão; acha-se por conseguinte a disposição de seus amigos e freguezes, em sua alfaiataria em casa dos Srs. Pettis & Calzada.

Corumbá, 23 de Julho de 1889.

Felippe José de Assumpção.

Jorge de Veneza Monteiro offerece ao publico desta cidade seus serviços de despatchanté da Alfândega.

Henrique Augusto de Sant' Anna communica ao commercio d'esta praça que acaba de abrir, á rua do porto d'esta cidade, uma casa importadora de fazendas, onde os Srs. negociantes encontrarão um completo surtimento de todos os artigos pertencentes a esse ramo, achando-se encarregado da gerencia da mesma sua casa o Ill. Sr. José Joaquim Rabello, a quem concede plenos poderes para sua livre administração.

Corumbá, 1º de Junho de 1888

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, negociantes da praça de Nioas declaram que desde 1. de Janeiro do corrente anno, derão interesse em sua casa commercial ao Sr. José Alvaraz Sanchez Sargu; heur como authorisação para o mesmo Sr. corresponder-se, em nome da firma social com as casas com quem tem transações.

Nioas, 13 de Julho de 1889.

Zozino F. GONÇALVES Ca.

CURRUCIAO DENTISTA

O Dr. Agostinho Lopes, de passagem por esta cidade, estabelece o seu gabinete cirurgico dentario, a rua 13 de Junho (casa do fallecido tenente Jacintho Moreira) onde offerece os serviços da sua profissão, diariamente das 8 as 5 horas da tarde.

Para garantia de seus trabalhos faz sciente aos habitantes d'esta cidade, que só se poderá occupar do serviço de sua profissão em sua residencia, isto pela impossibilidade do transporte para cá as particularidades dos instrumentos necessarios.

Preços modicos e convencionaes.